§3º A rotina de geração dos caracteres criptografados de que trata nete artigo deverá garantir que, caso o **Software** Básico seja alterado, os caracteres criptografados impressos acusem inconsistência.

Seção II

Dos Documentos Fiscais

Subseção I

Da Leitura da Memória Fiscal

Art. 42. A Leitura da Memória Fiscal, de implementação obrigatória, deverá conter:

I - a denominação “LEITURA MEMÓRIA FISCAL”, impressa em letras maiúsculas;

II - os valores acumulados nos contadores:

- a) Geral de Operação Não-Fiscal;
- b) de Redução Z;
- c) de Reinício de Operação;
- d) de Fita-detalhe, no caso de ECF com Memória de Fita-detalhe;

III - os números de série de cada Memória de Fita-detalhe iniciada no ECF, seguido, se for o caso, da indicação das condições de impossibilidade de acesso para leitura ou gravação nos recursos de **hardware** que implementam a Memória de Fita-detalhe, ou de esgotamento da capacidade de armazenamento destes recursos;

IV - os seguintes dados referentes a cada incremento do Contador de Reinício de Operação:

- a) o valor do Contador de Reinício de Operação;
- b) data e hora de gravação do incremento do Contador de Reinício de Operação;

V - os seguintes dados referentes a cada impressão de Fita-detalhe, no caso de ECF com Memória de Fita-detalhe:

- a) data e hora de impressão;
- b) Contador de Ordem de Operação do primeiro e do último documento impresso;
- c) o número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) do usuário;

VI - os seguintes dados referentes a cada contribuinte usuário gravado na Memória Fiscal;

- a) número seqüencial do contribuinte usuário;
- b) Contador de Reinício de Operação referente a intervenção técnica para gravação dos dados do contribuinte usuário;
- c) data e hora de gravação do Contador de Reinício de Operação de que trata a alínea “b” deste inciso;
- d) número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica;
- e) número de inscrição estadual;
- f) número de inscrição municipal;
- g) valor acumulado no Totalizador Geral;

VII - os seguintes dados referentes a cada prestador de serviço gravado na Memória Fiscal, no caso de ECF que emita Bilhete de Passagem ou Cupom Fiscal para registro de prestação de serviço de transporte de passageiro:

- a) número seqüencial do prestador do serviço;
- b) número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica;
- c) número de inscrição estadual;
- d) número de inscrição municipal;
- e) somatório dos valores gravados na Memória Fiscal a título de Venda Bruta Diária para o prestador do serviço;
- f) data e hora de gravação dos dados das alíneas “b” a “d” deste inciso;

VIII - os seguintes dados referentes a cada Redução Z gravada na Memória Fiscal, impressos em ordem decrescente para o Contador de Redução Z:

- a) Contador de Redução Z;
 - b) Contador de Reinício de Operação;
 - c) Contador de Ordem de Operação referente a Redução Z emitida;
 - d) os valores significativos acumulados nos seguintes totalizadores:
 1. de Venda Bruta Diária;
 2. de desconto de ICMS;
 3. de desconto de ISSQN, se for o caso;
 4. de cancelamento de ICMS;
 5. de cancelamento de ISSQN;
 6. parciais tributados pelo ICMS;
 7. parciais tributados pelo ISSQN;
 8. parciais de substituição tributária de ICMS e de ISSQN;
 9. parciais de isento de ICMS e de ISSQN;
 10. parciais de não-incidência de ICMS e de ISSQN;
 11. somatório dos valores acumulados nos totalizadores parciais de operações não-fiscais;
 12. de acréscimos de ICMS;
 13. de acréscimos de ISSQN;
 - e) data e hora de gravação dos dados da alínea “d” deste inciso;
- IX - os somatórios mensais e para o período total da leitura impressa, por usuário, dos valores gravados nos seguintes totalizadores:
- a) de Venda Bruta Diária;
 - b) de desconto de ICMS;
 - c) de desconto de ISSQN, se for o caso;
 - d) de cancelamento de ICMS;
 - e) de cancelamento de ISSQN;
 - f) parciais tributados pelo ICMS;
 - g) parciais tributados pelo ISSQN;
 - h) parciais de substituição tributária de ICMS e de ISSQN;
 - i) parciais de isento de ICMS e de ISSQN;
 - j) parciais de não-incidência de ICMS e de ISSQN;
 - k) somatório dos valores acumulados nos totalizadores parciais de operações não-fiscais;

X - a indicação da capacidade remanescente para gravação de dados na Memória Fiscal referente a Redução Z, expressa em quantidade de reduções, devendo ser impressa também a expressão “MEMÓRIA EM ESGOTAMENTO - INFORMAR AO CREDENCIADO” quando essa capacidade for inferior a 60 (sessenta);

XI - a primeira versão do **Software** Básico executada no ECF, com respectivas data e hora da primeira execução;

XII - as demais versões do **Software** Básico executadas no ECF, com respectivas data e hora da primeira execução;

XIII - símbolos referentes a decodificação para o valor acumulado no Totalizador Geral do ECF, com respectiva data e hora de programação.

Parágrafo único. O somatório de que tratam as alíneas “f” e “g” do inciso IX deste artigo, poderá estar limitado ao máximo de 30 (trinta) totalizadores para o período, devendo a seleção ocorrer primeiramente pelos de maior valor acumulado, seguido dos de maior carga tributária vinculada.

Art. 43. A impressão da Leitura da Memória Fiscal deverá ser efetuada das seguintes formas: